

Projeto do Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo

1. Ementa

1.1 **Título** – *O Albor* –
Jornalismo e História
1901 - 1964

1.2 **Natureza do projeto** – A proposta é escrevermos um livro de aproximadamente 120 páginas sobre a história do mais antigo semanário do Estado de Santa Catarina, o jornal lagunense *O Albor*, que funcionou de 1901 até 1964.

1.3 **Alunas responsáveis** – Danielle Durieux e Lucia Maria Barros da Silveira

1.4 **Suporte do projeto** – Texto

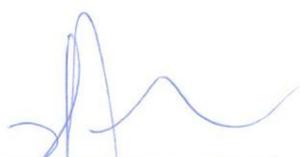
1.5 **Sumário** – A intenção é publicar a história do jornal *O Albor*, com ênfase na maneira de como se fazia um periódico de circulação regional no começo do século. Vamos falar das dificuldades, das paixões, do fundador Antônio Bessa e de seu jornal, além de contar histórias curiosas e divertidas dos bastidores da redação.

1.6 **Instituição envolvida** – Departamento de Comunicação Social/ Curso de Jornalismo/Centro de Comunicação e Expressão/Universidade Federal de Santa Catarina.

1.7 **Semestre programado para a realização** – 2000/01

1.8 **Professor Orientador:** Carlos Augusto Locatelli

Eu, Carlos Augusto Locatelli, aceito orientar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) das acadêmicas Danielle Durieux, matrícula nº 9018311-8 e Lucia Maria Barros da Silveira, matrícula nº 8418315-2.



Carlos Augusto Locatelli



Danielle Durieux



Lucia Maria Barros da Silveira

2- Introdução

O Albor foi fundado por Antônio Bessa, em 1901, na cidade da Laguna, que fica distante 120 quilômetros da capital do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

Na época a cidade era o centro do povoamento no sul do país, daí sua importância cultural para a região. Ponto de referência da intelectualidade catarinense, Laguna, de colonização basicamente açoriana, durante 63 anos no início do século, viu seu cotidiano e o que acontecia no Estado, no país, e no mundo ser impresso nas páginas de *O Albor*.

Pelo jornal, os lagunenses souberam de epidemias, das guerras mundiais, das grandes invenções, das mudanças políticas e das maiores tragédias. Souberam dos acontecimentos sociais como por exemplo quem casou, quem nasceu, quem noivou, e quem morreu, como também tinham dicas semanais de como cuidar da saúde.

Nosso trabalho vai mostrar quem fazia e como era feito o jornal.

Ao contarmos a história do mais duradouro semanário do Estado, o jornal *O Albor*, mostraremos como um jornal era feito no começo do século e como se desenvolveu até os anos 60. Como os assuntos eram tratados naquela época, seu grau de importância, como era descrita as situações, como se fazia política, colunas sociais, publicidade.

3- Problematização

3.1 Laguna – *Ad meridiem brasiliam dux* – Ao Sul levei o Brasil

Essa é a inscrição da bandeira da cidade de Laguna, que foi fundada por Domingos de Brito Peixoto há 322 anos. De colonização açoriana, é a segunda cidade mais antiga do Estado. Toda a colonização do sul do país se deu através da cidade.

Terra natal de Anita Garibaldi, a grande heroína brasileira, Laguna, que fica 120 quilômetros da capital, hoje é Patrimônio Histórico Nacional.

No começo do século XX, Laguna foi o centro da intelectualidade do sul do país, daí a sua importância para que merecesse a existência de um jornal como *O Albor*.

3.2 Antônio Bessa

Nasceu na Laguna, em 9 de junho de 1878, filho de Antônio José da Silva Bessa e Maria Coelho Netto Bessa, (prima irmã de Jerônimo Coelho, fundador da imprensa catarinense).

De família pobre e numerosa desde cedo se viu obrigado a trabalhar, iniciando sua carreira como aprendiz de tipógrafo. Profissão que acabou lhe levando ao jornalismo.

Além do jornalismo, sua outra paixão era a política. Foi prefeito da Laguna três vezes.

Casado por mais de cinquenta anos com Olívia dos Santos Bessa foi pai de cinco filhos. Morreu com 95 anos, em 17 junho de 1973.

3.3 O Albor

O jornal circulou pela primeira vez em Laguna no ano de 1901. Por intermédio de Francisca Alcântara Bessa, tia de Antônio Bessa, recebeu o nome de *O Albor*, que significa *AMANHECER*, em virtude do início de um novo século que começava.

Durante seis décadas o jornal contou com a colaboração de figuras de destaque como José Boiteux, Assis Chateaubriant, Crispim Mira, João Rodolfo Gomes, João Pinho, Saul Ulysséa, Polidoro Santiago, José Johanny, Heráclito Carneiro.

Durante todas essas décadas circulou com quatro páginas, sendo que duas dedicadas a publicidade e as outras duas com artigos opinativos, publicações legais e colunas sociais.

Em meados do ano de 64, pela idade avançada de seu fundador, e o estado grave de saúde do neto que dirigia o jornal, Alvaro da Silveira Júnior, a publicação acabou.

O jornal *O Albor*, em sua existência, foi a maior referência informativa para toda a região onde circulava, Laguna e os municípios vizinhos Imbituba, Imaruí, Tubarão, entre outras localidades. A duração de 63 anos do jornal ainda não foi ultrapassada por nenhum outro semanário aqui do Estado.

3.4 – Questões

As questões que pretendemos solucionar são as seguintes: como eram redigidas as notícias, como eram usadas as fontes, quem eram as fontes, quais as matérias que mereciam destaques, como se escrevia naquela época, que assuntos mereciam ser notícias, como os jornalistas analisaram os grandes

acontecimentos da primeira metade do século XX, como faziam política pelo jornal, quem eram esses jornalistas e como o jornal era realizado na prática – como era sua rotina.

4 – Objetivos

4.1 – Geral

Escrever um livro sobre o jornal lagunense *O Albor*. O jornal foi fundado em 30 de setembro de 1901 e funcionou até o ano de 1964. O livro deverá conter ainda, a história do fundador do jornal, Antônio Bessa e fotos.

4.2 – Específicos

- a-) mostrar como era a imprensa catarinense no começo do século e como se desenvolveu até os anos 60.
- b-) servir de base para novas pesquisas
- c-) mostrar quais eram os assuntos mais tratados
- d-) como eram feitas as publicidades
- e-) quem eram os redatores e jornalistas
- f-) o enfoque que era dado as matérias e sua forma opinativa de fazer jornalismo
- g-) a linguagem usada
- h-) os recursos gráficos

5. Justificativa

A idéia de escrever o livro contando a história de *O Albor* surgiu pela carência de estudos sobre a imprensa catarinense do começo do século. Durante todo o curso de Jornalismo nunca chegamos a saber como a imprensa catarinense iniciou aqui no Estado e nem como se desenvolveu. O trabalho será inédito e original visto que nada existe de pesquisas sobre o jornal *O Albor*.

Para isso vamos fazer um levantamento em seus arquivos, vamos analisar o contexto em que as notícias foram dadas, além de ilustrar o livro com fotos de época do jornal, da cidade, dos jornalistas e colaboradores.

6 – Metodologia a ser empregada

Pesquisa Bibliográfica–

Na Biblioteca Pública do Estado existe um arquivo com aproximadamente 3.000 edições do jornal *O Albor*. A base de nosso trabalho estará nesses arquivos que serão pesquisados por nós minuciosamente. Levantaremos por décadas, editorias, acontecimentos históricos, publicidade.

Pesquisa iconográfica –

Além do arquivo pessoal da família Bessa, usaremos fotos dos arquivo da própria cidade de Laguna que servirão de recurso para localizar o leitor no contexto do que está sendo tratado.

Quando não for possível mostrar com fotos, uma vez que trataremos de uma época muito distante e com poucos recursos técnicos vamos recorrer a desenhos e gravuras que serão realizadas pelo artista plástico João Rodrigues.

Depoimentos e entrevistas–

Serão entrevistados familiares, pessoas ligadas aos colaboradores e pessoas intimamente ligadas a história do jornal.

7 – Cronograma

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Pesquisa						
Entrevistas						
Edição						
Finalização						

8- Orçamento:

- 05 fitas de filmadora- R\$ 50,00
- 50 fitas cassete - R\$ 50,00
- 2 caixas de disquete (20 unidades) – R\$ 30,00
- 10 blocos de papel para rascunho – R\$ 20,00
- 20 canetas – R\$ 10,00
- 40 passagens de ônibus para Laguna – R\$ 400,00
- 30 refeições em viagens – R\$ 150,00

deslocamentos dentro da Laguna (ônibus e táxi) – R\$ 50,00

fotocópias – R\$ 200,00

10 filmes preto e branco- 24 poses- R\$ 60,00

TOTAL – R\$ 1.020,00 (Hum mil e vinte reais)

Mais as despesas para a edição do material pronto para apresentação para a banca.